

211. FITOTOXICIDADE DE DIFERENTES LOTES DO FUNGICIDA RHODIAURAM 500 SC NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE SOJA. A.A. Henning; J.B. França-Neto (Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, henning@cnpso.embrapa.br, franca@cnpso.embrapa.br).

RESUMO - Devido a constatação da fitotoxicidade causada pelo fungicida Rhodiauram 500 SC, utilizado para o tratamento de sementes de soja, foi conduzido o presente estudo. Visando avaliar a fitotoxicidade de dezoito lotes do fungicida Rhodiauram 500 SC, provenientes de diversas regiões do Brasil, foram realizados testes de laboratório e no campo. Sementes de soja da cultivar BRS 133 foram tratadas (1,4 ml/kg) com os 18 lotes do fungicida. No laboratório, foram realizados os testes de comprimentos de plântula e de hipocótilo e o de germinação, também sendo avaliado o percentual de plântulas com engrossamento de hipocótilo. No campo, foram avaliadas a emergência de plântulas (%), a altura e a população final de plantas e o rendimento de grãos. Constatou-se que os testes de germinação e de comprimentos de plântula e de hipocótilo são os mais precisos para a avaliação de fitotoxicidade causada por Rhodiauram contaminado. No campo, os parâmetros utilizados possibilitaram a identificação de apenas alguns dos lotes problemáticos. Dentre os 18 lotes analisados, dez causaram fitotoxicidade: 021/99, 014/00, 021/00, 025/00, 027/00, 034/00, 036/00, 048/00, 056/00 e 069/00. Os lotes que não produziram fitotoxicidade foram: 090/98, 087/99, 089/99, 091/99, 088/00, 090/00, 099/00 e 103/00. É importante frisar que nem todos os lotes classificados como fitotóxicos propiciaram reduções nos rendimentos de grãos.

Palavras-chave: soja, fitotoxicidade, tratamento de sementes, fungicida.

Revisores: L.P. Ferreira; W.M.C. Val (Embrapa Soja).